

Uma Proposta De Inclusão Da Gestão Cultural Transformadora Nos Espaços Populares De Cultura

Álvaro Macie

MBA em Gestão Cultural

Profº. Mario Pragmácio

O Brasil está entre os países de maior diversidade cultural do mundo. Ao mesmo tempo, infelizmente, o país também é destaque no quesito histórico da desigualdade social. Essas duas características, juntas, criam um ambiente onde a necessidade de preservar, resgatar e valorizar a cultura das populações mais pobres se torna um desafio a ser entendido e enfrentado. Para que isso aconteça, no entanto, precisamos desenvolver ações que possam sensibilizar e conscientizar os gestores locais e o público em geral presentes nos espaços onde acontecem as principais linguagens da cultura do povo. Uma Gestão Cultural Transformadora deve mobilizar toda a comunidade e ter como foco a transmissão dos saberes aos mais jovens, sem abrir mão do acompanhamento de profissionais capacitados, de métodos bem definidos e alinhamento com a ciência da Administração. —Uma Proposta de Inclusão da Educação Patrimonial e da Gestão Cultural Transformadora nos Espaços Populares de Cultural pretende trazer novos elementos para os debates e reflexões acerca do desenvolvimento das cidades e suas influências na produção cultural, sendo isto feito a partir do levantamento das principais políticas culturais existentes no país e de um breve histórico do samba onde foram feitas algumas inflexões a respeito dos formatos de gestão aplicados em espaços culturais no Rio de Janeiro. O trabalho pretende, portanto, demonstrar a necessidade latente presente nos setores populares da cultura de se buscar uma gestão cultural mais técnica, baseada no conhecimento acadêmico e que reconheça o valor da identidade cultural presente no território. Tenta mostrar que há na parte do poder público um esforço para o desenvolvimento e implantação de um sistema de políticas culturais que possibilite a entrada de mais investimentos para a cultura, mas que sem gestores capacitados e conscientização, dificilmente os setores mais populares serão alcançados por essas políticas. Através da abordagem a equipamentos voltados para a prática do samba, no Rio de Janeiro, a pesquisa revela experiências e resultados de formatos de gestão de cultura, ora empírica, ora acadêmica, que podem fornecer dados e informações interessantes ao campo da reflexão. Em diversos momentos são mostradas formas variadas de transmissão de conhecimentos, que são passados de geração para geração. A observação realizada no Centro Cultural Cartola – Museu do Samba - confirma a importância da Educação Patrimonial para o exercício dos direitos culturais e mostra os resultados positivos conseguidos junto aos jovens da Mangueira e bairros vizinhos. Enfim, a pesquisa sugere um modelo de gestão cultural contemporânea que possa enfrentar e apresentar soluções para os problemas relativos ao crescimento urbano e sua interferência nas atividades culturais no campo popular, que envolvem grande número de pessoas, acontecem em grandes cidades e muitas vezes não são percebidos.

Palavras-chave: gestão, desenvolvimento, cultura, patrimônio, samba

Convênio:

Associação Brasileira de Gestão Cultural

CNPJ 07 629 312 0001 – 08

www.abgc.org.br

